

CEDI

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1042

Data: 12.08.82

Pg.: \_\_\_\_\_

## 190 Antropóloga condena descaso com índios

Antes de participar de uma reunião do Centro de Trabalho Indigenista em São Paulo, a representante da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), de Ijuí, antropóloga Lígia Simoniam, voltou a denunciar a transferência praticamente compulsória dos índios da reserva de Votouro para Nonoai. Segundo ela, há quase um mês 21 famílias kaingang encontram-se acampadas na reserva de Nonoai, próximo à Vila Alegre, sem que a Funai decida sobre sua situação, e alguns índios já ameaçam se retirar para cidades como Erexim, Passo Fundo, caso não recebam apoio em tempo.

Lígia Simoniam afirma que "muito mais uma vez é preciso esclarecer a atuação da Funai, que não vem atendendo a contento a população indígena e é um órgão estatal que tem, no mínimo, a obrigação de cumprir a legislação vigente e que manda atender aos indígenas quando estes já se encontram em situação precária, pois o dia-a-dia do índio, suas necessidades como demarcação de terras, atendimento adequado à saúde, escolarização, é deixado

de lado". Segundo a antropóloga, já se passou um mês que os índios de Votouro foram transferidos para a reserva de Nonoai e já está passando o período do preparo da terra, inicia-se a época do plantio, e eles ainda se encontram sem condições efetivas de trabalho. Lígia Simoniam, que esteve na reserva de Nonoai, disse que esses kaingang esta-

vam inicialmente amontoados em um galpão. Agora, alguns deles, por iniciativa própria, começaram a construir suas palhoças.

### VONTADE

A maioria dos índios transferidos para Nonoai já está tentando se adaptar na nova reserva e conforme a representante da Anai em Ijuí, eles manifestam a vontade de ficar em Nonoai se receberem apoio para uma sobrevivência digna. Eles precisam de semente, óleo, uma série de implementos necessários ao plantio, além de alimentação até a próxima safra. Lígia desabafa: "Já faz algum tempo que se conhecem as áreas indígenas e entra ano e sai ano, aprovam-se projetos e as condições de produção de alimento dos indígenas não estão melhorando". Inclusive, nos últimos anos, segundo Lígia, está havendo uma tendência de integração do índio no sistema bancário, a própria Funai se encarrega de documentar o índio e inscrevê-lo no Banco do Brasil para que possa fazer empréstimos: "Justamente agora, quando os pequenos e médios produtores estão questionando o atrelamento ao banco devido aos juros altos que acabam se transformando em dívidas impagáveis".

Essa transferência compulsória dos índios de Votouro para a reserva de Nonoai é vista por Lígia Simoniam como "a culminância de um processo faccional que teve início em décadas passadas com a transferência compulsória de indígenas da reserva de Ventarra para aquela reserva e que vem sendo acirrada por funcionários despreparados da Funai, e pela incompetência das administrações de postos que se sucede, sem que uma medida saneadora transformadora seja tomada".



Lígia Simoniam